

**FACULDADES INTEGRADAS DE CIÊNCIAS HUMANAS, SAÚDE E EDUCAÇÃO
DE GUARULHOS (FG)**

Campus: Rua Barão de Mauá, 95- Centro – Guarulhos – São Paulo.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

I - CONTEXTO INSTITUCIONAL	3
Perfil Institucional	3
Identificação	3
Missão Institucional.....	3
Histórico de Implantação e Desenvolvimento da instituição	4
II - DADOS GERAIS DO CURSO DE PEDAGOGIA	6
III - JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO	6
IV - APRESENTAÇÃO.....	8
V - PROJETO PEDAGÓGICO	12
Concepção do Curso de Pedagogia	12
VI - OBJETIVOS.....	13
Objetivos do Curso.....	13
Objetivos de Aprendizagem.....	14
VII – PERFIL DO EGRESSO/PROFISSIONAL.....	16
VIII - ESTRUTURA CURRICULAR	18
Justificativa da Matriz Curricular	18
Fundamentação Legal.....	18
A Organização Curricular.....	18
IX - MATRIZ CURRICULAR	20
X - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	23
Contextualização	24
Interdisciplinaridade	25
Projeto Integrador.....	25
XII - PROGRAMA DE ENSINO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	25
Fundamentação.....	25
XIII - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	30
XIV - SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	31
XV - ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	33
XVI - ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS	34
XVII - TRABALHO DE PESQUISA.....	35
XVIII - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO/RESIDÊNCIA DOCENTE	35
XIX - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	37

I - CONTEXTO INSTITUCIONAL

Perfil Institucional

Identificação

Mantenedora: Associação Educacional Presidente Kennedy

CNPJ: 49.091.341/0001-09

IES/Mantida: Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos – Faculdades Guarulhos.

End.: Rua Barão de Mauá – 95, Centro, Guarulhos – SP – CEP 07012-020

Fone/Fax: (11) 2409-3533

E-mail: coorde-peda@fg.edu.br

Missão Institucional

As **Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos** estão estabelecidas numa região que tem vivido um acelerado processo de desenvolvimento econômico nos últimos vinte anos, mas que não produziu a melhoria das condições sociais da maioria de sua população, o que levou o município a uma grande carência de atendimentos nos setores básicos como Educação e Saúde, e suas respectivas gestões.

Portanto, esta é a razão principal da Instituição privilegiar a formação de profissionais das áreas de educação, saúde e administração, numa perspectiva inclusiva, para colaborar com a promoção do desenvolvimento da região.

Tendo em vista o exposto acima, a Instituição estabeleceu sua missão, que é a ***de formar profissionais que socializem e apliquem os conhecimentos adquiridos nos diversos campos do saber, através do ensino e da extensão, com base na formação humanística de suas identidades profissionais, despertando-lhes o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente como cidadãos conscientes de seu mundo e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia de nosso país.***

No mundo atual, o desdobramento dessa missão conduz a três eixos de formação: desenvolvimento da **autonomia intelectual** do profissional; do fortalecimento de seus **valores éticos**; e da valorização da **produtividade técnica e científica** desses profissionais em seus campos de trabalho.

No cumprimento de sua missão institucional, as Faculdades têm por princípios norteadores, além dos estabelecidos pela Lei nº 9.394/1996, os que se seguem:

- Ser um centro de promoção da formação acadêmica em Educação, Saúde e Administração e suas áreas afins;
- Estabelecer estrutura organizacional, acadêmica e administrativa que garanta uma ação educativa que integre processos formativos e de situações de trabalho, isto é, laboratórios de aprendizagens e clínicas de atendimento;
- Promover a integração entre o ensino e a extensão, e a inserção às atividades investigativas;
- Valorizar e promover o desenvolvimento das pessoas e do sentimento democrático e de justiça social, sendo sempre um espaço privilegiado para a socialização, transmissão e construção de saberes;
- Respeitar a diversidade intelectual, institucional e política.

Alicerçando o cumprimento da missão institucional serão desenvolvidos:

- Participação dos graduandos em campanhas, projetos e atendimentos que caracterizem uma vivência profissional supervisionada, não só contribuindo de forma relevante na formação profissional do alunado, bem como na melhoria de sua qualidade de vida e da comunidade em que está inserido;
- Programas de incentivo à participação cultural em feiras, exposições, visitas técnicas e de trabalhos de campo;
- Criação de cursos de graduação que ampliem o alcance da Instituição no que diz respeito ao atendimento da demanda do mercado de trabalho e das necessidades do mundo social;
- Promoção de eventos e cursos que colaborem para a complementação da formação do graduando e do profissional já formado;
- Criação de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* para a especialização de profissionais e aprofundamento de seus conhecimentos.

Histórico de Implantação e Desenvolvimento da instituição

A Associação Educacional Presidente Kennedy constituída 28/10/1970, com sede na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com seus atos constitutivos registrados no 1º Cartório Civil de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Guarulhos, sob nº 341, livro A , fl. 145.

Pelo Decreto Federal nº 69.128 de 26/08/1971 foi credenciada a FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE GUARULHOS, oferecendo os cursos: Psicologia, História, Geografia, Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras, Matemática e Ciências Sociais que a partir de 1975 foram reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura.

É necessário e importante destacar o pioneirismo da Instituição, que figura entre as primeiras instituições de ensino superior do município de Guarulhos.

No final da década de 1970, como reflexo da conjuntura do país, isto é, o crescimento desordenado e o conseqüente crescimento populacional da periferia das grandes cidades e sendo Guarulhos um município da Grande São Paulo, portanto com

essas características, a Associação Educacional Presidente Kennedy antevê a necessidade na formação de profissionais para atuar nas áreas da educação e da saúde.

Registra-se a implantação, dentro do esforço de ampliação de seus cursos, da FACULDADE DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA DE GUARULHOS, autorizada pelo Decreto Federal nº. 83.909, de 28/08/1979 e que foi reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura em 17/09/1984.

A busca contínua das Faculdades, por incrementar e ampliar a oferta de formação de profissionais nas áreas da saúde e educação é preocupação constante e, no ano de 1991, foi credenciado novo estabelecimento de ensino superior, a FACULDADE DE FISIOTERAPIA DE GUARULHOS para a oferta do curso de graduação em Fisioterapia, autorizado pelo Decreto Federal de 14/05/91 e reconhecimento pelo Decreto Federal nº 1.294 de 06/10/1995.

A partir do início de 1977, a Instituição dá início na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, visando sempre a atualização e qualificação docentes.

Pela Portaria nº 2.843, de 09 de outubro de 2003, foi aprovada a nova denominação e, por conseguinte, o credenciamento das FACULDADES INTEGRADAS DE CIÊNCIAS HUMANAS, SAÚDE E EDUCAÇÃO DE GUARULHOS.

No ano de 2007, foi autorizado o funcionamento do Curso de graduação em Administração, bacharelado, conforme Portaria MEC no 888 de 18/10/2007, e posteriormente reconhecido pela Portaria nº. 215, de 31 de outubro de 2012.

Ao longo de seus quase 50 anos de existência, as Faculdades conquistaram o reconhecimento social na região, como importante instituição de ensino superior da Grande São Paulo e do município de Guarulhos, desempenhando papel fundamental na própria expansão do ensino superior, já que considerado número de profissionais que atuam nas redes públicas e privadas do Estado, tanto na área da saúde como na educação, são egressos de seus cursos de graduação.

As Faculdades atualmente oferecem dez cursos de graduação – Bacharelado em Administração, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia e Licenciatura em Ciências Biológicas, História, Geografia, Letras, Matemática. No ensino da pós-graduação lato sensu, em 2013 estão sendo oferecidos os cursos de Psicopedagogia e Gestão Escolar. Todos os cursos de pós-graduação lato sensu têm seus projetos pedagógicos estruturados segundo a Resolução CNE/CES nº 01, de 08/06/2007.

II - DADOS GERAIS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Nome: Pedagogia, Licenciatura.

Autorizado pelo Decreto n° 69.128 de 26/08/1971 e Reconhecido pelo Decreto n° 76.840 de 17/12/1975. (DOU 27/08/1971)

Reconhecimento: Portaria Ministerial n° 286 de 21/12/2012. (DOU 27/12/2012)

Regime: Seriado Semestral

Ingresso: Processo Seletivo

Número de Vagas: 300 (trezentas) vagas, totais anuais, autorizadas pela portaria SERES/MEC N° 129, de 18/02/2014.

Turno: Noturno

Integralização: Mínimo 8 semestres

Máximo 12 semestres

Carga Horária: 3.200 h

Local de Funcionamento: End.: Rua Barão de Mauá – 95, Centro, Guarulhos – SP – CEP 07012-020 - Fone/Fax: (11) 2409-3533.

III - JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO

As Faculdades Guarulhos estão localizadas no Município de Guarulhos, região Metropolitana da Grande São Paulo. Sua população está estimada, segundo o **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** em **1.337.087 hab. (2016)**; a densidade populacional é de **3.834,51 (Hab/km²)** e a taxa de fecundidade é **1,88 filhos** por mulher fértil. Se considerarmos os quinze municípios, do seu entorno e que compõem a região de influência, a população aumenta aproximadamente em **duas vezes e meia**. Toda sua extensão territorial (**318,7 km²**) é caracterizada como região urbana.

A economia de Guarulhos remonta ao período colonial (**1597**) com a descoberta de minas de ouro na localidade hoje conhecida como **Bairro Lavras**. O surgimento das indústrias

de Guarulhos ocorreu em **1915**, com a implantação do ramal Tramway da Cantareira, linha Ferroviária que unia a Cidade à Capital Paulista.

Economicamente a cidade está fortemente identificada como um importante polo industrial, isto em parte devido a sua localização geográfica, próxima a Capital e as margens de importantes eixos rodoviários: **Br 116 Rodovia Presidente Dutra, Br 381 Rodovia Fernão Dias, SP 070 Rodovia Ayrton Senna da Silva, Rodovia Hélio Smidt (SP019/BR-610) e Rodovia Vereador Francisco de Almeida SP 036, mais conhecida como Estrada de Guarulhos/Nazaré.**

A construção do “**Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos Governador André Franco Montoro**” (Cumbica), em **1985**, trouxe avanços a economia do município.

O município de Guarulhos está classificado em 2º lugar no ranking de arrecadação do ICMS do **Estado**, segundo a Secretaria da Fazenda, e em 2013 como a 13º cidade de maior potencial econômico do Brasil, com um **Produto Interno Bruto (PIB)** da ordem de 27,4 bilhões de reais, o que representa 1,01% de todo PIB brasileiro.

No setor comercial o município conta com mais de 40 000 estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços e agências bancárias.

A cidade possui cinco grandes centros comerciais: **Shopping Internacional Guarulhos (maior área coberta do Brasil, 10.000m²); Shopping Bonsucesso** – próximo a Rodovia Presidente Dutra ao leste da cidade, atualmente o segundo maior centro de compras do município, **Poli Shopping, (mais antigo)** localizado no bairro do centro; **Shopping Pátio Guarulhos (inaugurado em 2013)**, localizado no Bairro da Vila Rio, possui cerca de 110 lojas, além de 4 salas de cinema e agências bancárias; **Parque Shopping Maia – (inaugurado em 2015).**

Apesar do desenvolvimento econômico, o município apresenta carências em relação ao atendimento às áreas de Educação e Saúde, demandas para as quais as Faculdades Guarulhos apresentam estrutura e organização para responder por meio da formação de profissionais bem qualificados.

A Meta nº 3 do **Plano Nacional de Educação – PNE (2011 – 2020)**, propõe a universalização (ultrapassar 98% de presença de jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio) e subir para 85% em 2020 a taxa de matrícula líquida nesta mesma faixa etária. A

taxa de matrícula líquida mede a proporção entre o número de jovens frequentando o Ensino Médio e o número total de jovens de 15 a 17 anos.

A projeção da tendência do indicador de matrícula líquida aponta considerável tendência de elevação.

Desta forma o aumento de jovens desta faixa etária com Ensino Médio completo, cria a necessidade de Instituição de Ensino Superior para a continuidade dos estudos.

Os índices relacionados à área de educação no município revelaram taxa de alfabetização de 94,2% e IDH-MEducação de 0,717 (fonte: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/3666).

A cidade conta com duas Diretorias de Ensino, responsáveis por aproximadamente de 160 escolas de ensino Fundamental e Médio, além de 180 escolas da rede privada, e também escolas jurisdicionadas a Secretaria Municipal de Educação.

Neste cenário as Faculdades Guarulhos, tem um relevante papel a cumprir, buscando compreender o contexto social no qual está inserida como Instituição, investigando demandas estruturando procedimentos e metodologias de investigação que possam embasar não só a construção do conhecimento, bem como a reflexão da comunidade acadêmica para a formação de profissional comprometido com valores éticos, políticos, estéticos e técnicos.

IV – APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia alinha-se à missão das Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, que como agência promotora do Ensino Superior, possui uma sólida política de Graduação organicamente articulada a um projeto de Educação e Sociedade.

As Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos compreendem como seu dever orientar e desenvolver ações educacionais que resultem na formação de profissionais responsáveis e comprometidos com seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade.

A constituição do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia legitima-se pela **Res.CNE/CP Nº. 2 de 01/07/2015** que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de profissionais do Magistério

para a Educação Básica; pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia **ResCNE/CP Nº 01 de 15 de maio de 2006**.

e pela legislação pertinente, ao desempenho da profissão de professor da Educação Básica

A concepção de Educação como uma atividade social, historicamente localizada e intrinsecamente política, (PEREIRA, 2002), balizará o processo de ensino-aprendizagem proposto neste projeto. Isto é, a aprendizagem supõe considerações sobre o contexto no qual a ação educativa será realizada, domínio de conteúdos, escolha pensada de metodologias.

A realidade só pode ser apreendida se for compreendida em suas múltiplas dimensões. Desta forma, o processo de Ensino-aprendizagem implica conteúdos e suas combinações, isto é, conhecimentos, suas interações e relação com o meio. Assim a proposta de interdisciplinaridade e contextualização ensejam a superação da visão fragmentada do conhecimento, e dos processos naturais e sociais, Estes procedimentos metodológicos de ensino possibilitam criar condições para a formação de sujeitos, com uma visão mais ampla do conhecimento, da cidadania e da realidade social.

Este Curso de Licenciatura em Pedagogia por meio de sua organização curricular, se propõe a fornecer formação científica e técnica, tratamento interdisciplinar dos conteúdos e atividades, aprendizagens em diferentes espaços educacionais e articulação ensino, pesquisa e extensão.

A proposta de interdisciplinaridade deste Projeto Pedagógico é assegurada pela abordagem contextualizada dos conteúdos das disciplinas e também, como espaço curricular específico (Integração e Interdisciplinaridade Curricular) no VI Período, com o objetivo de acompanhar e avaliar a efetividade da mesma.

A evidência de articulação Teoria e Prática como objetivo deste percurso, se efetiva por meio do tratamento contextualizado dos conteúdos e atividades formativas das diversas disciplinas.

A culminância desta proposta ocorrerá com a realização do Projeto Integrador em cada período do curso. O Projeto integrador poderá ser realizado em diversos formatos: situação-problema, seminários ciclo de palestras, projetos, expressões de artes, oficinas

etc. O PI será definido e orientado pela coordenação do curso e grupo de professores que ministram as disciplinas no período.

O tratamento teórico da questão da prática em espaço curricular no primeiro período objetiva dar suporte conceitual a esta discussão que ocorrerá ao longo de todo processo formativo.

.As Práticas Pedagógicas, que ocorrem ao longo de todo o Curso, foram organizadas de modo a constituírem-se em espaços privilegiados de interdisciplinaridade, com culminância nos Estágios Curriculares Obrigatórios.

A metodologia proposta por este Projeto Pedagógico requer do grupo de formadores, a escolha e utilização de estratégias de aprendizagens que levem os futuros educadores, tanto ao domínio de competências educativas, como de processos investigativos por meio, de técnicas de pesquisa necessárias ao pensar-fazer docente.

No VI período do Curso de Licenciatura em Pedagogia as Atividades Teórico- Práticas viabilizam a aproximação ao campo educativo, por meio de pesquisa empírica e vivência exploratória, assim como, intervenção em comunidade ou Instituições.

A Educação em Direitos Humanos é uma necessidade estratégica na formação dos profissionais do magistério e na ação educativa em consonância, com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Neste sentido, legitimam-se as disciplinas: Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais, Educação Inclusiva, Educação e Questões Sócio-Ambientais, Realidades Educacionais Brasileiras, presentes neste percurso formativo do Curso de Licenciatura.

A disciplina Realidades Educacionais Brasileiras visa discussão sobre a afirmação e manutenção da Diversidade Étnica e a valorização das culturas dos povos Indígenas e Africanos.

O percurso percorrido pelo aluno do curso de Licenciatura em acordo com a **Res.CNE/CP Nº2/2015** organiza-se em campos de estudos: **Campo de Estudos Formativos**, caracterizado pelos estudos de formação geral, específica e interdisciplinar, área educacional e estudo das realidades educacionais brasileiras. **Campo de Estudos**

Integradores; caracterizado pelos conteúdos e atividades de enriquecimento curricular. **Campo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos**, caracterizado por estudos e investigação sobre processos educativos e educacionais.

Estes campos não são excludentes, mas se relacionam e se interpenetram para compor o perfil do profissional da educação que o curso. Pedagogia se propõe formar

Os Campos de formação expressam áreas de desenvolvimento profissional do Licenciado em..Pedagogia.

O Projeto Pedagógico e o percurso formativo vivenciado devem criar condições que possibilitem o domínio de uma pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos necessários, ao desempenho do profissional do magistério da Educação Básica, fundamentado em princípios de: **interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e cientificidade.**

A cessão de espaços curriculares em vários momentos do percurso formativo do Curso de Licenciatura em Pedagogia tem por objetivo avaliar e consolidar o cumprimento desta Proposta Pedagógica .

A Res.CNE/CP Nº2/2015, em seu parágrafo terceiro, afirma que, a formação docente, deve ser assumida em regime de colaboração pelos entes Federados, nos respectivos Sistemas de Ensino e desenvolvida pelas Instituições Credenciadas.

Cabe à Instituição Formadora, desenvolver competências que possibilitem formar um professor que a partir da compreensão da realidade dos ambientes das Instituições Educativas da Escola Básica, tenha clareza do que ensinar e como vai ensinar.

Assim, as Faculdades Guarulhos se propõem a desenvolver um projeto formativo amplo, que assegure um domínio conceitual, técnico e prático articulado ao Sistema Estadual de Educação e as Instituições Escolares de modo a propiciar vivência na sala de aula e em espaços não-escolares.

Este Projeto Pedagógico é um documento que expressa a operacionalização do processo ensino-aprendizagem e como tal constitui-se, em instrumento balizador das ações educativas do Curso, que devem assegurar a construção pelo aluno, de competências

necessárias ao pensar-fazer do professor, comprometido com a melhoria da qualidade do Ensino Fundamental e Médio.

V - PROJETO PEDAGÓGICO

Concepção do Curso de Pedagogia

O Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação de Guarulhos (FG) estrutura-se em consonância com a RES. CNE/CES nº 01 de 15 de maio de 2006, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia; a RES.CNE/CES nº 02 de 01 de Julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Professores para Educação Básica.

A integralização do Curso se faz pelo cumprimento de **3.200** horas com duração de **8** semestres. A integralização máxima é de **12** semestres ou **6** anos. Este total de horas está assim distribuído: **2.200** horas de Atividades Formativas, **400** horas de Práticas Pedagógicas; **200** horas de Atividades Teórico-Práticas, e **400** horas de Estágio Curricular Supervisionado. A organização Curricular do Curso de Pedagogia é constituída por três campos de Estudos:

1 – Campo de Estudos Formativos

2 – Campo de Estudos Integradores

3 – Campo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos

A concepção e construção do curso de Pedagogia é um processo educacional e profissional que implica esforços de aquisição de saberes teóricos, técnicos e práticos capazes de formar graduados com competências e habilidades para **COMPREENDER** as teorias e investigação sobre a Educação, o ensino-aprendizagem e a ação educativa.

A atuação do pedagogo envolve a docência na **Educação Infantil (creche: de 03 a 3 anos e pré-escola: 4 e 5 anos, Séries Iniciais do Ensino Fundamental** e a gestão de processos educativos em ambientes escolares e não-escolares e a produção de conhecimentos nesta área.

.Neste direcionamento também se propõe ao desenvolvimento de categorias de pensamento que possibilitem ao graduando a compreensão da natureza e produção do conhecimento na área de educação.

Desta forma o percurso concebido possibilitará a formação de um profissional da educação com sólida formação teórica e interdisciplinar, domínio da relação teoria e prática e compromisso ético e social.

O Processo de construção do professor-gestor visa assegurar a de “aprendizagem significativa”, na medida em que esta habilitará para um desempenho profissional de melhor qualidade.

A formação do graduado não é constituída somente de conhecimentos específicos em torno dos quais deverá agir, mas também pela compreensão das questões envolvidas em seu trabalho, o que demanda consciência e compromisso com seu tempo, sensibilidade às emergências sociais espírito investigativo e atitude ética.

É sabido que o mundo contemporâneo questiona e redefine o papel do professor, desta feita a proposta de um professor-gestor, sinaliza como mais adequada a este novo cenário educacional e capaz de atender as demandas presentes, na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental.

VI - OBJETIVOS

Objetivos do Curso

Os objetivos gerais do curso de Pedagogia alinham-se à missão das Faculdades Guarulhos, de promover a educação superior integrando ensino, pesquisa e extensão, visando a formação de sujeitos comprometidos com seu autodesenvolvimento e com o progresso social.

O curso de Licenciatura em Pedagogia tem por objetivo formar profissionais em Pedagogia aptos ao exercício da Educação Infantil (creche: 0 a 3 anos e pré-escola 4 e 5 anos) e para as séries iniciais do Ensino Fundamental e Gestor de Ações Educativas.

O curso criará condições para que o graduando: compreenda os fundamentos históricos, políticos e sociais do fenômeno educacional e domine conhecimentos que lhe permitam fazer a leitura da realidade educacional brasileira e também sejam capazes de planejar organizar e desenvolver materiais, relativos ao ensino na Educação Infantil e primeiro seguimento no ensino Fundamental. E em acordo com a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional “buscará o aprimoramento do graduando como pessoa humana incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e de espírito crítico”.

Objetivos de Aprendizagem

a) Objetivos Cognitivos

- ✓ Compreender a especificidade do processo de ensino-aprendizagem para crianças da faixa etária de educação infantil e anos iniciais.
- ✓ Compreender as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação como um conjunto organizacional de caráter instrumental e didático.
- ✓ Conhecer e avaliar as concepções filosóficas e pedagógicas das políticas educacionais e seus processos de interpretação especialmente no que se refere à educação infantil e primeiro segmento do ensino fundamental.
- ✓ Compreender o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças a partir dos contextos cultural, social e familiar.
- ✓ Conhecer e articular conteúdos e metodologias específicas das áreas de conhecimentos envolvidas nos diferentes âmbitos de formação e atuação profissional.
- ✓ Conhecer a realidade em que se insere o processo educativo, sabendo planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar o trabalho pedagógico escolar utilizando novas tecnologias.
- ✓ Compreender a importância da Didática para desenvolvimento educacional e na prática docente.
- ✓ Conhecer as orientações sobre os direitos humanos para a sua aplicação no contexto escolar.
- ✓ Adquirir uma base comunicativa em Língua Brasileira de Sinais - (LIBRAS.)
- ✓ Estabelecer as relações entre as questões socioambientais e a prática docente.
- ✓ Conhecer diferentes instrumentos e concepções de avaliação na educação escolar.
- ✓ Compreender a Gestão Educacional como articuladora das diversas atuações e funções do trabalho pedagógico.

b) Objetivos de Habilidades

- ✓ Reconhecer a especificidade do processo de ensino a partir da compreensão da criança desta faixa etária.
- ✓ Intervir na realidade educacional em que atua, a partir do conhecimento dos condicionantes políticos econômicos culturais e sociais da mesma.
- ✓ Assumir postura de pesquisador em relação aos problemas do cotidiano da sala de aula.
- ✓ Utilizar as Novas Tecnologias para transmissão do conhecimento e investigação.
- ✓ Elaborar propostas de ensino-aprendizagem para atuação na Educação Infantil e primeiro seguimento do Ensino Fundamental.
- ✓ Expressar-se corretamente de forma oral e escrita e com capacidade comunicativa.
- ✓ Analisar criticamente propostas curriculares para atuação na Educação Infantil primeiro seguimento do Ensino Fundamental.
- ✓ Desenvolver o raciocínio lógico crítico e analítico.
- ✓ Ser capaz de explorar de maneira crítica os aplicativos voltados para o ensino-aprendizagem na Educação Infantil e primeiro seguimento do Ensino Fundamental.
- ✓ Trabalhar as interfaces da Pedagogia com outros ramos do saber.
- ✓ Saber, ler, interpretar, redigir textos acadêmicos, e realizar pesquisas bibliográficas.
- ✓ Analisar, selecionar e produzir materiais didáticos.
- ✓ Elaborar instrumentos para a avaliação da aprendizagem.
- ✓ Saber planejar, administrar, coordenar, acompanhar e avaliar planos e projetos pedagógicos.

c) Objetivos de Atitude

- ✓ Ter postura analítica e crítica frente às políticas públicas e Institucionais referentes à Educação Infantil e primeiro seguimento do Ensino Fundamental.
- ✓ Utilizar de forma ética e crítica as Tecnologias de Informação e Comunicação.
- ✓ Ter como professor postura e induzir os alunos a comportamentos éticos, no ambiente escolar.
- ✓ Ter um olhar interdisciplinar em relação às demais disciplinas do Currículo.
- ✓ Estes objetivos têm como fundamento o desenvolvimento da consciência reflexiva do espírito crítico e preparação para o exercício da cidadania, dos graduandos, por meio dos conhecimentos sistematizados e produzidos historicamente.

VII – PERFIL DO EGRESSO/PROFISSIONAL

Os objetivos elencados para a formação do licenciado em Pedagogia expressam o perfil profissional esperado dos egressos do Curso de Pedagogia das Faculdades Guarulhos. Assim, para a consecução destes objetivos o egresso deverá estar apto, de acordo com o Artigo 5º da Resolução 1 de 15 de maio de 2006, para:

- docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio, assim como em Educação profissional, na área de serviços e apoio escolar, além de em outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos;
- gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação;
- produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional
- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;

- fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na produção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e efetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Ciências, História, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças;
- relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- participar da gestão das instituições em que atuem enquanto estudantes e profissionais, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- participar da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares;
- realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre seus alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-

ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo e prática pedagógicas;

- utilizar com propriedade, instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

VIII - ESTRUTURA CURRICULAR

Justificativa da Matriz Curricular

Fundamentação Legal

RES.CNE/CP Nº 2, DE 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada. b) Parecer, **ResCNE/CP Nº 01 de 15 de maio de 2006** que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia c) Res.CNE/CEB Nº 4 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica e os princípios que norteiam a Base Comum Nacional, sólida formação teórica e interdisciplinar; Unidade Teoria e Prática; Trabalho Coletivo e Interdisciplinar; Compromisso Social e Valorização do Profissional da Educação; Gestão Democrática; Avaliação e Regularização dos Cursos de Formação.

A Organização Curricular

A matriz curricular do Curso de Pedagogia é constituída por um conjunto de disciplinas e conteúdos teórico-práticos, que se articulam visando à compreensão dos fundamentos históricos, políticos, sociais e metodológicos do fenômeno educacional. Os conteúdos das disciplinas são relevantes atualizados e coerentes com os objetivos do curso o perfil do egresso. Estes conteúdos são complementados por atividades extraclasse definidas e articuladas ao processo global de formação.

A sistematização destes conteúdos e práticas contribui para a formação do professor-gestor, que o curso se propõe a formar. A visão sistêmica do Quadro Curricular pressupõe a interdisciplinaridade.

A carga horária dos conteúdos e práticas tem uma qualificação adequada à compreensão e explicação destes conhecimentos. Estes conteúdos serão trabalhados com um caráter

“potencializador” isto é, facilitadores de aprendizagens mais amplas ou novas dos saberes e fazeres da pedagogia.

Esta organização Curricular se propõe: Integrar as novas tecnologias, trabalhar com propostas extensionista e estimular a formação do professor pesquisador por meio da participação em atividades de produção do conhecimento.

O tratamento proposto para a transmissão dos conteúdos disciplinares assegura a flexibilidade da estrutura curricular bem como desenvolve a autonomia e independência do aluno em relação a sua formação. Esta flexibilidade expressa-se também pela possibilidade do aluno construir seus conhecimentos em ambientes diversificados de aprendizagem: **Laboratório de Informática, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Visitas Técnicas a Museus, Exposições, Laboratório de Práticas Pedagógicas, Laboratórios de Artes e Brinquedoteca.**

O tratamento contextualizado e interdisciplinar dos conteúdos favorece a articulação teoria e prática que tem seu ponto culminante nos estágios supervisionados realizados em Escolas de Educação Infantil e Primeiro seguimento do Ensino Fundamental.

As Faculdades Guarulhos farão convênio com Unidades Escolares do Sistema Estadual e Municipal de Educação para desenvolvimento de estágio sob a forma de Residência Docente.

IX - MATRIZ CURRICULAR

I Período			
	Cat.	CH	Disciplina
		80	História Social da Escola
		40	Filosofia e Educação
		80	Psicologia e Educação
		40	Políticas Públicas da Educação Brasileira
		40	Língua Portuguesa e Capacidade Comunicativa
		50	Prática Pedagógica: A Unidade Teoria e Prática
Total		330	Horas
II Período			
		40	História Social da Infância
		40	Escola, Currículo e Sociedade
		80	Educação e Desenvolvimento Psicossocial
		40	Perspectivas Sociológicas sobre a Educação
		40	Relações Sociais e Processos Educacionais
		40	Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais
		50	Práticas Educativas e Tecnologias de Informação e Comunicação
Total		330	Horas
III Período			
		40	Fundamentos e Organização de Espaços na Educação Infantil
		40	Gestão dos Sistemas e Unidades Escolares
		80	Alfabetização e Letramento: Fundamentos e Processos
		40	Fundamentos Psicopedagógicos da Educação
		40	Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais
		40	Didática e Formação Docente

		50	Conteúdos, Metodologia e Prática na Educação Infantil de 0 a 3 anos
Total		330	Horas
IV Período			
	Cat.	CH	Disciplina
		80	Fundamentos Teórico-Práticos do Ensino de Língua Portuguesa
		80	Fundamentos Teórico-Práticos da Matemática na Educação Infantil
		80	Didática: Matrizes Teóricas do Pensamento Pedagógico Contemporâneo
		40	Políticas Públicas Gestão e Organização da Educação Básica
		50	Conteúdos, Metodologia e Prática na Educação Infantil de 4 a 5 anos
		50	Atividades Teórico-Práticas: Realidades Educacionais Brasileiras
Total		380	Horas
V Período			
		80	Fundamentos Teórico-Práticos da Matemática nos Anos Iniciais
		80	Fundamentos Teórico-Práticos do Ensino de Geografia nos Anos Iniciais
		40	Educação de Jovens e Adultos, História e Prática Educativa
		40	Arte, Corpo e Movimento: Conteúdos, Metodologias e Práticas
		40	Metodologia da Pesquisa
		50	Planejamento, Projetos e Trabalho Coletivo na Prática Educativa
		50	Atividades Teórico-Práticas: Iniciação à Docência
		150	Residência Docente / Estágio Curricular Supervisionado/ Educação Infantil (creche e pré-escola)
Total		530	Horas
VI Período			
		80	Fundamentos Teórico-Práticos do Ensino de Ciências Naturais
		80	Fundamentos Teórico-Práticos do Ensino de História
		80	Fundamentos Teórico-Práticos do Ensino da Arte
		40	Construção de Projeto de Pesquisa
		40	Integração e Interdisciplinaridade Curricular
		50	Conteúdos, Metodologia e Prática nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Alfabetização)
		50	Atividades Teórico-Práticas: Pesquisa, Extensão e Prática Educativa

		150	Residência Docente / Estágio Curricular Supervisionado / nos anos iniciais do Ensino Fundamental
Total		570	Horas
VII Período			
	Cat.	CH	Disciplina
		80	Brinquedos, Jogos e Desenvolvimento
		40	Política e Gestão da Educação Infantil
		80	Avaliação Educacional
		40	Comunicação de Trabalho de Pesquisa
		50	Conteúdos, Metodologia e Prática nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Língua Portuguesa e Matemática)
		50	Atividades Teórico-Práticas: Educação e Questões Socioambientais
Total		290	Horas
VIII Período			
		80	Supervisão e Coordenação do Trabalho Pedagógico
		80	Cultura Corporal na Escola: Corpo, Arte e Movimento
		40	Recursos Psicológicos para a Ação do Professor
		40	Projeto Político Pedagógico
		50	Conteúdos, Metodologia e Prática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. (Ciências Naturais e Ciências Sociais)
		100	Estágio Curricular Supervisionado / Educação de Jovens e Adultos (EJA e Gestão Escolar)
Total		440	Horas
Total Geral – 3.200 horas			

X - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O curso de Licenciatura em Pedagogia, das **Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação de Guarulhos (FG)** tem uma abordagem metodológica, coerente com seus objetivos conteúdos e finalidades.

A finalidade dos procedimentos de ensino do curso é a aprendizagem “significativa”. O curso pautará as ações pedagógicas por uma concepção de aprendizagem na qual os estudantes constroem seus conhecimentos, habilidades e valores em interação com as diversas dimensões do conhecimento pedagógico.

O Curso se propõe ao desenvolvimento de aprendizagem “significativa”, na medida em que toda a apropriação de conhecimento deve gerar competências.

As competências tratam sempre de alguma forma de atuação e, portanto não podem ser apreendidas apenas no plano teórico e nem no estritamente prático. Assim as competências são processos de mobilização e enquanto tal associadas ao ambiente abstrato das faculdades do pensar. Nesse sentido o “como” os conteúdos são trabalhados tem um papel primordial para a construção de competências e habilidades

A construção de competências necessárias á formação do pedagogo deve ocorrer mediante uma ação teórico-prática.

A concepção de Educação orientadora deste projeto leva a considerar a Contextualização e a Interdisciplinaridade procedimentos de ensino centrais do curso. Estas abordagens metodológicas são integradora isto é evitam a fragmentação entre o saber e o fazer.

A metodologia adequada à concepção do curso deve favorecer a utilização de diferentes técnicas e métodos que propiciam a relação teoria/prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As metodologias devem privilegiar ainda a formação humanista, caracterizada pela competência do profissional pensar sua ação no contexto da cidadania.

Esta abordagem metodológica pressupõem diferentes tempos e espaços de vivência para professores em formação.

A aprendizagem por competências permite a articulação entre teoria e prática e supera a tradicional dicotomia entre essas duas dimensões, definindo-se pela capacidade de mobilizar múltiplos recursos numa mesma situação, entre os quais os conhecimentos

adquiridos na reflexão sobre as questões pedagógicas e aqueles construídos na vida profissional e pessoal, para responder às diferentes demandas das situações de trabalho.

Atuar com profissionalismo exige do professor, não só o domínio dos conhecimentos específicos em torno dos quais deverá agir, mas também, compreensão das questões envolvidas em seu trabalho, sua identificação e resolução, autonomia para tomar decisões e responsabilidade pelas opções feitas.

A metodologia proposta para o curso oportuniza a articulação estreita entre os processos formativos, os contextos sociais de trabalho e ainda, que os conhecimentos sejam transmitidos em dinâmica que envolvem a dialética entre ensinar e aprender, entre teoria e prática.

Contextualização

O tratamento contextualizado de um conteúdo de ensino caracteriza-se pela compreensão de que o conhecimento envolve sujeito e objeto. Nesse sentido é fundamental considerar as dimensões pessoais, sociais, e culturais do aprendente e dos conhecimentos de aprendizagem.

A metodologia de ensino com foco na contextualização tem como proposta:

- desenvolver pensamento que possibilite a aproximação com a vida real.
- compreender mais do que memorizar o conhecimento.
- valorizar dominante a aplicação do conhecimento.
- retirar o aprendente da condição de espectador passivo.
- mobilizar competências cognitivas.
- articular o conhecimento à vida do aluno.
- valorizar as questões de trabalho e cidadania.
- desenvolver aprendizagens sociointerativas (valores, etnia, relações de poder etc.)
- trazer a vida real para a sala de aula e vice-versa.
- fazer a contextualização do processo de produção do conhecimento.
- discutir a ancoragem social (como os conhecimentos científicos foram historicamente construídos.)
- assegurar a aprendizagem “Significativa”.

A finalidade dos procedimentos de ensino é a aprendizagem “significativa” entendida como, a apropriação de um conhecimento que gera constituição de competência”.

As competências tratam sempre de alguma forma de atuação, são processos de mobilização e enquanto tal, estão associadas ao ambiente abstrato das faculdades do pensar. (RES Nº 2, de 30 /11/ 2012)

Interdisciplinaridade

Projeto Integrador

O Projeto Integrador (PI) caracteriza-se pelo estudo de um tema ou situação problema a partir de um conjunto de conteúdos disciplinares, que mantêm certas relações e interligações. Este projeto pode estruturar-se nos mais diversos formatos (atividades, experimentos, seminários, oficinas intervenção na realidade, etc.) e níveis de compreensão (descritiva, explicativa, pesquisa etc.)

O objetivo deste projeto é criar condições para a formação de sujeitos com uma visão mais ampla do conhecimento, da realidade e da cidadania.

A interdisciplinaridade como processo de ensino contribui para a superação da visão fragmentada do conhecimento, e das percepções naturais e sociais e articulação teoria e prática.

A cada período do Curso o aluno realizará o Projeto Integrador que se constitui em um espaço privilegiado para a prática da interdisciplinaridade.

Parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso, o Projeto Integrador atende a metodologia nele proposta e também contribui para o desenvolvimento de competências objetivadas no perfil do Egresso.

XII - PROGRAMA DE ENSINO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Fundamentação

As Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, em acordo com o disposto na Portaria MEC/CES Nº 4059 de 10 de Dezembro de 2004, estão autorizadas a oferecer disciplinas integrantes do currículo dos Cursos de Graduação na Modalidade Educação à Distância.

Este Programa faz parte do Projeto Pedagógico do Curso e será aplicado em algumas disciplinas no total da carga horária das mesmas, não ultrapassando 20% do total da Carga Horária do Curso.

Suporte Técnico

O Centro de Tecnologia da Informação - **CTI**, conta com dois funcionários, que oferecem Suporte Técnico aos alunos que cursam disciplinas na modalidade EAD. As informações do Centro de Tecnologia são ainda armazenadas em **Host**. O Programa de EAD, conta ainda com laboratório de informática e wi-fi e técnico responsável pela orientação dos alunos.

Professores Autor e Tutor

Cabe ao professor :

- Preparar o conteúdo da disciplina, para transmissão didática à distância bem como, os procedimentos e atividades pedagógicas;
- Identificar os objetivos referentes às competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- Definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia básicas e complementares;
- Realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem por meio de: motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos alunos;
- Avaliar e reavaliar a condução do processo pedagógico das disciplinas.

Objetivo Geral

Desenvolver autonomia intelectual do aluno, em relação à busca de conhecimentos e a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação, como ferramentas necessárias para a melhoria da qualidade do trabalho em sala de aula.

Objetivos Específicos

- Familiarizar o aluno com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Estimular a Independência do aluno em relação à busca do conhecimento; e a descoberta de seus próprios recursos mentais.
- Capacitar o aluno para a seleção crítica de conteúdos;
- Incentivar a construção do próprio conhecimento;
- Reconhecer as novas Tecnologias como ferramentas para a melhoria do fazer-docente.

Conteúdos Programáticos

Licenciatura

- Introdução: Módulo introdutório referente aos conhecimentos e habilidades básicas da tecnologia da Informação e comunicação e familiarização com o ambiente virtual de aprendizagem.

- Prática Pedagógica: Unidade Teoria e Prática
- Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais
- Políticas Públicas, Gestão e Organização da Educação Básica
- Planejamento Projetos e Trabalho Coletivo na Escola
- Educação e Questões Socioambientais
- Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais
- Práticas Educativas e Tecnologias de Informação e Comunicação
- Planejamento, Projetos e Trabalho Coletivo na Prática Educativa

Bacharelado

Curso de Enfermagem

- Saúde da Comunidade
- Condições Sociais e Saúde
- Saúde e Meio Ambiente
- Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
- Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais
- Saúde e as Novas Tecnologias
- Projetos Comunitários
- Pesquisa em Enfermagem
- Homem e Sociedade
- Pedagogia da Enfermagem

Curso de Fisioterapia

- Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
- Saúde e Meio Ambiente
- Condições Sociais e Saúde

- Saúde da Comunidade
- Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais
- Saúde e as Novas Tecnologias
- Projetos Comunitários

Curso de Psicologia

- Homem e Sociedade
- Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais

Curso de Administração

- Homem e Sociedade
- Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
- Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais
- Comunicação Empresarial Metodologia de EAD

Referencial Teórico-Metodológico de EAD

A realidade só pode ser apreendida se for compreendida em suas múltiplas dimensões. Desta forma, o processo de Ensino-Aprendizagem implica conteúdos e suas combinações isto é, o conhecimento, suas interações e relação com o meio. Assim, as disciplinas na modalidade EAD são trabalhadas de modo contextualizado e interdisciplinar. Estes procedimentos de Metodologia de Ensino possibilitam criar condições para a formação de sujeitos com uma visão mais ampla do conhecimento, da cidadania e da realidade social.

Metodologia

Procedimentos Metodológicos utilizados:

Mediação pelos meios: Ambiente Virtual de Aprendizagem

- Postagem de Conteúdos Instrucionais para a autoaprendizagem
- Mapa Conceitual

- Vídeos referentes a cada módulo
- Atividades referentes a cada módulo
- Laboratório presencial de Aprendizagem

Mediação Pedagógica: Tutoria

A mediação pedagógica por meio de tutoria das disciplinas on-line estrutura-se de modo a assegurar as aprendizagens necessárias de cada disciplina. Neste sentido cabe ao tutor despertar o interesse pela aquisição e busca de conhecimentos; sanar dificuldades em relação ao conteúdo e ao suporte técnico; incluir atualizações tanto de conhecimentos, como bibliográficas.

Avaliação

A avaliação é um elemento fundamental na modalidade EAD, pois deve revelar ao professor e ao educando progressos em relação à construção do conhecimento. Neste sentido ocorrerá ao longo de todo processo. Continuamente o tutor deve realizar a avaliação dos alunos com o objetivo de superar possíveis dificuldades. A atividade de Nivelamento de Conteúdo proposta para as disciplinas em EAD caracteriza-se também, como momento de avaliação do desempenho acadêmico.

Instrumentos de Avaliação

- Atividades a cada Módulo;
- Prova Presencial Primeiro Bimestre;
- Prova Presencial Segundo Bimestre;
- Laboratório Presencial.

Aprovação

A aprovação do aluno incide sobre frequência e aproveitamento acadêmico.

A avaliação do desempenho acadêmico das disciplinas em EAD recairá sobre a realização das atividades on-line solicitadas a cada Módulo, participação no Laboratório Presencial de Aprendizagem e notas nas Provas Presenciais.

O aluno que não obtiver média **semestral 7,0** deverá realizar o Exame Final. O aluno não aprovado no Exame Final entrará em Regime de Dependência.

O aluno que não realizar as provas nos dias estabelecidos deverá solicitar prova substitutiva à Secretaria Geral, em acordo com o Calendário Acadêmico.

Frequência

A frequência será computada por meio da realização das atividades propostas para cada módulo. A não realização das atividades implica falta e também perda de nota. Para a aprovação na disciplina o aluno obrigatoriamente deverá ter participação em no mínimo 75% das atividades.

Bibliografia:

Referências básicas, complementares e eletrônicas. A bibliografia se encontra nas ementas das disciplinas em EAD.

XIII - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

O sistema de Avaliação da Aprendizagem dos alunos orienta-se pelo disposto no regimento das **Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação de Guarulhos (FG)**, e no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso, discutem e regulamentam as práticas de verificação da aprendizagem dos estudantes que como processo, requerem planejamento de estratégias e de instrumentos adequados à especificidade das disciplinas e a realidade educacional.

A Avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, que é resultado do acompanhamento do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades e provas.

As avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos.

O sistema de avaliação proposto para o Curso de Pedagogia está em acordo com as Diretrizes Curriculares, a concepção, os objetivos, o perfil do egresso, e os princípios metodológicos estabelecidos para a formação do professor-historiador. Assim, os instrumentos de avaliação deste curso devem diagnosticar o domínio de competências e habilidades necessárias à formação de um historiador com sólida formação básica, capaz

de enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, além responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

Os planos de ensino do curso de Pedagogia contemplarão não somente os conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades para uma formação por competência. Assim para atingir esta finalidade serão utilizadas estratégias metodológicas e instrumentos específicos de avaliação. Estes instrumentos têm por finalidade diagnosticar a aquisição ou não das competências pretendidas.

Prova Integrada

A Avaliação Integrada ocorre semestralmente e caracteriza-se como um momento síntese dos conteúdos desenvolvidos no curso. Esta atividade tem por objetivo a verificação do domínio de saberes e fazeres e da visão interdisciplinar por parte do aluno.

Procedimentos de Avaliação.

Os procedimentos de avaliação do desempenho do aluno é um componente do plano de ensino de cada disciplina e também de acordo com o que prevê o Regimento Interno da Instituição em seu capítulo V artigos 61 a 70.

As provas bimestrais são realizadas ,conforme o disposto no Calendário Acadêmico, são individuais e escritas e deverão avaliar o domínio de saberes e fazeres,

A composição da nota bimestral contará ainda, com atividades práticas com o objetivo claro de: desenvolver atitude investigativa e de pesquisa, colocar o aluno próximo à futura realidade profissional e preparar para o mercado de trabalho.

A avaliação é um processo de coleta de dados sobre o desenvolvimento do aluno, visando, se necessário, mudanças de metodologias de ensino ou alterações nos conteúdos.

XIV - SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Avaliação Institucional das Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos acontece desde a sua fundação, e se ampliou com a instituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação no ano de 2004.

Hoje a CPA é a responsável pela organização e sistematização dos processos avaliativos da IES e pela introdução de ações balizadas pelos resultados.

O Programa de Avaliação Institucional das Faculdades Guarulhos tem por objetivo avaliar as diferentes dimensões das funções universitárias. Constitui-se em processo de melhoria contínua dessas funções, do planejamento e da gestão institucionais e de prestação de contas às comunidades acadêmica e social.

À CPA compete planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Institucional das Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão universitários. A CPA acompanha e emite relatórios periódicos sobre as avaliações internas e as avaliações conduzidas pelo MEC, em particular as do ENADE, as relativas ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso e as avaliações das condições de oferta de ensino.

No ano de 2011 recebemos visita de avaliadores institucionais do Ministério da Educação em função do processo de credenciamento da instituição e obtivemos conceito 4, com elogios a diversas práticas institucionais, salientando o conceito 5 em responsabilidade social.

Desta forma, e a partir do que foi dito acima, a auto avaliação do curso acontece desde o início de seu funcionamento e se concretiza nos momentos de reuniões pedagógicas gerais no início de cada semestre letivo, nas reuniões do NDE, em colegiado de curso e em reuniões com o corpo discente. Ela compreende os aspectos curriculares, metodológicos, além do cumprimento da missão, da concepção, dos objetivos e do perfil profissional delineado. São avaliados, ainda, o corpo docente (titulação, regime de trabalho, programas de capacitação e plano de carreira, incluindo procedimentos de recrutamento, seleção, admissão e promoção); o corpo discente (evasão, aproveitamento, frequência, participação, etc.); biblioteca (acervo, atualização, recursos multimídia, informatização, Internet, etc.); laboratórios (atualização tecnológica, aumento dos equipamentos, política de uso, manutenção e conservação, etc.); instalações físicas gerais (manutenção, conservação e ampliação.) e integração com a comunidade (programas de extensão e ações culturais).

XV - ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O reconhecimento da importância da articulação ensino, pesquisa e extensão fez com que esse conteúdo fosse tratado como espaço disciplinar no VI período do Curso .

A articulação entre ensino, atividades investigativas e extensionistas é fator primordial de desenvolvimento significativo para toda Instituição de Ensino Superior que se empenha na busca de qualidade.

Extensionismo

O extensionismo se apresenta como uma forma de intercâmbio entre a comunidade acadêmica e a sociedade local.; Apresenta-se como uma resposta face às rápidas transformações da sociedade, do ensino, e dos conhecimentos ligados a área de Pedagogia.

As atividades extensionistas possibilitam o desenvolvimento do espírito crítico-reflexivo, formação sócio-político- cultural e compromisso ético.

As atividades de extensão do curso de Pedagogia são coordenadas por professores, aprovadas pelo Colegiado e Coordenadoria de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa.

As Faculdades Guarulhos oferecem em seu próprio campus os seguintes programas extensionistas:

- Dia do Ensino Superior Privado Socialmente Responsável.
- Fórum de Homoafetividade.
- Programa de Atenção à Saúde da Comunidade Acadêmica. (PASCA)
- Semana da Produção de Conhecimentos.

Prática Investigativa

A prática investigativa ocorre ao longo de todo o curso e em diversas disciplinas.

A metodologia de ensino utilizada no curso procura criar condições para o desenvolvimento de postura investigativa. Assim, as ações didáticas não privilegiarão somente a transmissão de um conhecimento, mas também ressaltarão o processo de produção do mesmo.

Desta maneira a iniciação científica pode ocorrer também,, nos estágios curriculares supervisionados, na produção do trabalho de curso e projeto de monitoria. A escolha de alguns meios de ensino tais como: Projeto Integrador, interdisciplinaridade Contextualização, e proposição de problemas, cria condições para o desenvolvimento de postura investigativa pelo aluno do curso de Pedagogia

Educação Continuada

A Graduação em Licenciatura em Pedagogia articula-se a Pós-Graduação *LATO SENSU* das Faculdades Guarulhos (FG) por meio do oferecimento de cursos de especialização.

O programa de Educação Continuada estimula a participação dos licenciados em Pedagogia nos cursos oferecidos pela Instituição em:

- Psicopedagogia
- Gestão da Educação Básica

A articulação entre a Pós-Graduação e a Graduação se dá também pela participação dos estudantes de Pedagogia em Seminários, Palestras e Encontros organizados pela Coordenadoria de Pós-Graduação.

XVI - ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

As Atividades Teórico-Práticas de aprofundamento em área específica de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III artigo 12, da RES. nº 2/ de 2015, por meio da Iniciação Científica, da Iniciação a Docência, da Extensão e da Monitoria, entre outras definidas no Projeto da Instituição de Educação Superior e diretamente orientadas pelo corpo docente do Curso.

Estas atividades são oferecidas a partir do IV Período , ,para que, o aluno faça o recorte de sua escolha , tendo como norte os conteúdos disciplinares. :: Realidades Educacionais Brasileiras, Iniciação à Docência,Pesquisa Extensão e Prática Educativa e Educação e Questões Socioambientais. .

As atividades Teórico-Práticas viabilizam a aproximação ao campo educativo por meio de pesquisa empírica , vivência exploratória bem como intervenção em comunidade ou Instituições.

XVII - TRABALHO DE PESQUISA

O trabalho de Pesquisa, constitui uma atividade científica desenvolvida pelos os alunos, a partir do V Período na disciplina de Metodologia Pesquisa, no VI período nas aulas construção de Projeto de Pesquisa e no VII período em aulas de comunicação de projetos de Pesquisa.

O trabalho terá acompanhamento de um Professor Orientador.

Este trabalho é obrigatório para a Integralização do Curso e se inicia com a escolha pelo aluno, de um tema que tenha despertando o seu interesse e sobre o qual se propõe a realizar uma pesquisa utilizando recursos metodológicos e normas que atendam ao rigor científico.

Trata-se de um momento síntese, no qual o aluno tem a oportunidade de mobilizar conhecimentos teóricos e aplicados, os instrumentos e as metodologias bem como, as habilidades desenvolvidas no curso, para a produção de um projeto de pesquisa, como treino para a sua atividade profissional futura.

O produto final do projeto de pesquisa será apresentado em defesa pública a uma banca examinadora composta por professores do curso e profissionais convidados. O trabalho de pesquisa do curso conta com Manual próprio.

XVIII - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO/RESIDÊNCIA DOCENTE

Em acordo com o que dispõe a RES. Nº2/2015, o estágio curricular supervisionado tem um total de 400 horas e no Curso de Pedagogia está assim distribuído.

V – Período – 150 horas

Os estágios serão realizados em salas de aula de Educação Infantil (creche 0 a 3 anos e pré-escola 4 a 5 anos)

- Estudo inicial sobre a formação de professores para a Escola Básica.
- Capacitação para compreensão das dimensões da ação pedagógica.
- Preparação do aluno para utilização da técnica de registro, imersão na realidade escolar e desenvolvimento de pesquisa.

VI – Período – 150 horas

Os estágios serão realizados em salas de aula de Ensino Fundamental (séries iniciais).

- Aproximação à realidade escolar.
- Preparo para a vivência do cotidiano da sala de aula.

VIII – Período – 100 horas

Os estágios serão realizados em salas de aulas com Educação de Jovens de Adultos (anos iniciais), e na área de gestão (direção, coordenação e supervisão).

Os estágios de educação infantil e anos iniciais serão realizados no formato de Residência Docente.

A residência docente implica acompanhamento por um tempo determinado e em dias consecutivos de uma mesma classe e professor.


Neste período o aluno realiza um projeto de intervenção pedagógica orientado pelo o supervisor do estágio e pelo professor da classe.

A importância desta proposta de residência docente está referendada pelo o que sinaliza o parecer CNE/CP 9/2001.

(...) Outro problema refere-se à organização do tempo dos estágios, geralmente curtos e pontuais: é muito diferente observar um dia de aula numa classe uma vez por semana, por exemplo, e poder acompanhar a rotina do trabalho pedagógico durante um período contínuo em que se pode ver o desenvolvimento das propostas, a dinâmica do grupo e da própria escola e outros aspectos não observáveis em estágios pontuais. Além disso, é completamente inadequado que a ida dos professores às escolas aconteça somente na etapa final de sua formação, pois isso não possibilita que haja tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões do trabalho de professor, nem permite um processo progressivo de aprendizado. A ideia a ser superada, enfim, é a de que o estágio é o espaço reservado à prática, enquanto, na sala de aula se dá conta da teoria. [Parecer CNE/CP 009/2001, de 8 de maio de 2001, pg.23]

XIX - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

I PERÍODO

 <p>Faculdades Integradas de Guarulhos Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação</p>	<p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos <i>Disciplina: Língua Portuguesa e Capacidade Comunicativa</i></p> <p>Curso de Licenciatura Carga Horária: 40 HORAS Período: 1º Ano: 2017</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ementa:

Estudo dos gêneros textuais e da leitura estratégica; textualização e gramática funcional; produção de textos. Reflexão sobre o discurso pedagógico na perspectiva da análise do discurso.

Conteúdo Programático:

A leitura e a escrita na perspectiva da noção de gêneros textuais e de leitura estratégica;

A textualização a gramática funcional;

A compreensão e elaboração de textos escritos;

O discurso pedagógico na perspectiva da análise do discurso;

O discurso pedagógico como reprodução dos silenciamento e relação de poder, escola e discurso pedagógico comunicação não violenta e empatia na comunicação.

Bibliografia Básica:

LERNER. Delia. Ler e escrever na escola. O real, o possível e o necessário. Porto Alegre (RS): Artmed; 2002.

MARCUSCHI. Luiz Antonio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

STIVAL. M.C.E.E –SME-PR e FORTUNATO, S. A. de O - SME-PR

http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/676_924.pdf - DOMINAÇÃO E REPRODUÇÃO NA ESCOLA: VISÃO DE PIERRE BOURDIEU - acesso em 14/08/17

GREGOLI. M. do R. V. - <http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/viewFile/3967/3642> - A ANÁLISE DO DISCURSO: CONCEITOS E APLICAÇÕES - Acesso em 14/08/17.


Bibliografia Complementar:

ABREU. Antonio Suarez. Curso de Redação. São Paulo: Ática, 2004 CITELLI,

Beatriz. Produção e Leitura de Textos. São Paulo: Cortez, 5. Ed, 2009

SCHNEUWLY. Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. 3. ed. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

http://www.smeourinhos.com.br/Gestao_Educadores/Cuidado%20Escola.pdf – Cuidado, Escola! - acesso em 14/08/17

 <p>Faculdades Integradas de Guarulhos Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação</p>	<p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos <i>Disciplina:</i> Prática Pedagógica: A Unidade Teoria e Prática</p> <p>Curso de Licenciatura Carga Horária: 40 HORAS Período: 1º Ano: 2017</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Port. 4.059/2004

Esta disciplina é oferecida na modalidade Educação à Distância e visa o desenvolvimento, da autonomia intelectual do estudante, bem como a aquisição de conhecimentos por meio da utilização de recursos didáticos mediados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Ementa:

A disciplina discute o conceito de Teoria e Prática e sua Unidade na Prática Pedagógica; apresenta o conceito de educação no mundo contemporâneo, fundamentada nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; aprender a ser; Informa sobre a relação professor - aluno nas tendências pedagógicas no Brasil. Aborda e discute a formação docente destacando o papel da teoria e da prática e as competências exigidas para os saberes e a profissionalização docente na atualidade.

Conteúdo Programático:

Conceito de Teoria e Prática.

- Ensinar e aprender, aprender e ensinar: o lugar da teoria e da prática no exercício da docência,
- Conceito de Educação, visão de educação no mundo contemporâneo, a educação e seus quatro pilares: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; aprender a ser.
- A docência ao longo da trajetória histórica da educação brasileira: O relacionamento professor – aluno nas diferentes tendências pedagógicas na prática escolar.
- Saber, Saber ser, saber fazer: o conteúdo do fazer pedagógico.
- A formação dos professores para educação básica: enfoque legal.
- Competências e Conhecimentos na formação do professor.
- Saberes docente e profissionalização.
- Relações entre professores e alunos: o que mudou? O que permaneceu?

Bibliografia Básica:

ARNAU, Laia; ZABALA, Antoni. **Como aprender e ensinar competências**. Tradução: Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GOMES, M. de O. (org) Estágios na formação de professores - possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Edições Loyola, 2011

VAZQUES, A. S. Filosofia práxis. Tradução Luiz Fernando Cardozo Rio de Janeiro Paz e Terra 1977


Bibliografia Complementar:

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1991

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TONIAZZO N. A. Didática: a teoria e a prática na educação http://www.famper.com.br/download/pdf/neoremi_06.pdf - Acesso 03/07/17

II – PERÍODO

 <p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação</p>	<p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos <i>Disciplina: Relações Sociais e Processos Educacionais</i></p> <p>Curso de Licenciatura Carga Horária: 40 HORAS Período: 2º Ano: 2017</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ementa:

Estudo das correntes da Sociologia Educacional e seu papel na compreensão da ação educativa; processos grupais e as relações de poder nas práticas educativas; Educação e a transformação da sociedade.

Conteúdo Programático:

- Correntes da Sociologia da Educação;
- Educação e prática social;
- Processos Educacionais e relação de poder;
- Escola e grupo social;
- Educação e transformação social;
- Relações sociais e ação pedagógica;
- Multiculturalismo e Educação;

Bibliografia Básica:

ASSIS, S.G Impactos da violência na escola: um diálogo com professores, Brasília: Ed. Fiocruz, 2010.

https://books.google.com.br/books/about/Impactos_da_viol%C3%Aancia_na_escola_um_di%C3%A1logo_com_professores.html?id=n1WLAwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=hp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false – acesso em 14/08/17

TEDESCO J. C. **Sociologia da Educação** - Campinas: Moraes, 2003.

IMBERNON. F. A educação no século XXI; Desafios do futuro imediato. Tradução, Ernani Rosa, Porto Alegre (RS): Artmed; 2000.

https://books.google.com.br/books/about/A_educac%C3%A3o_no_s%C3%A9culo_XXI.html?id=61KbsV-TiloC&printsec=frontcover&source=hp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false – Acesso em 14/08/17


Bibliografia Complementar:

FREIRE P. http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/livro_freire_educacao_pratica_liberdade.pdf - Educação Como Prática da Liberdade – acesso em 14/08/17

SAVIANI D. - Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 2003

STIVAL. M.C.E.E –SME-PR e FORTUNATO, S. A. de O - SME-PR

http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/676_924.pdf - DOMINAÇÃO E REPRODUÇÃO NA ESCOLA: VISÃO DE PIERRE BOURDIEU - acesso em 14/08/17

 <p>Faculdades Integradas de Guarulhos Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação</p>	<p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos</p> <p><i>Disciplina:</i> Ética, Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais</p> <p>Curso de Bacharelado Carga Horária: 40 HORAS Período: 2º Ano: 2017</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Educação a Distância: Port. 4.059/2004

Esta disciplina é oferecida na modalidade Educação à Distância e visa o desenvolvimento, da autonomia intelectual do estudante, bem como a aquisição de conhecimentos por meio da utilização de recursos didáticos mediados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação.

EMENTA:

As relações éticas e a reflexão crítica sobre os valores, normas e métodos que regem as condutas humanas. Bases teóricas e instrumentos para problematizar as relações éticas na sociedade e no ambiente escolar. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); A diversidade, a diferença” e a multiculturalidade. Discriminação e preconceito. Direitos Humanos e Cidadania. mecanismos interculturais de diálogo que favorecem o respeito às diferenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: Ética, moral, diversidade, multiculturalismo, direitos humanos e sociedade

- Ética, moral, diversidade, direitos humanos e multiculturalismo: historicizando e definindo os conceitos.
- Ética, multiculturalismo e diversidade no mundo atual: o conflito entre o respeito aos valores éticos e à diversidade e a tendência pelo individualismo, pela fragmentação e pela “mercantilização” das relações humanas.
- O debate institucional sobre a ética, direitos humanos e diversidade: legislação, parâmetros curriculares e as leis 10639/2003 e 11645/2008.
- Ética, direitos humanos e diversidade cultural no cotidiano do profissional da Educação: princípios, problemas e busca de soluções.

UNIDADE II – Ética, relações humanas e aprendizagem.

- Temas e “problemas” da diversidade: racismo e discriminação étnico-racial, xenofobia, machismo, homofobia, assédio, “bullying”, intolerância religiosa etc.
- Formação étnico-racial brasileira e suas implicações nas manifestações culturais, religiosas , sociais etc.
- Debatendo ética e diversidade na sala de aula I: estudo de casos e práticas pedagógicas
- Debatendo ética e diversidade na sala de aula II: estudo de casos e práticas pedagógicas
- Valores éticos e respeito à diversidade como pressupostos para uma educação de qualidade.
- Os desafios da reflexão ética na sociedade brasileira;


REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

- BRASIL, MEC/CNE/CP Res. Nº 1 de 17/06/de 2004. Institui Diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília:
- ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2012
- VALLS, A.L.M. **O que é ética.** 9 ed. São Paulo, Brasiliense, 2013.

Complementar

- BRASIL, MEC/CNE. Res. Nº1 /30/06/2012. Estabelece diretrizes nacionais para a educação para os direitos humanos
- BRASIL, PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: apresentação de temas transversais ÉTICA E CURRÍCULO. In: Ética. Secretaria da Educação Fundamental: Brasília: MEC, 1997 (volume 8)
- CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 13ª Ed. São Paulo, Ática, 2006
- RIOS A. T. Ética e competência . São Paulo: Cortez, 20 ed. 2011.

 <p>Faculdades Integradas de Guarulhos Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação</p>	<p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos</p> <p><i>Disciplina:</i> Práticas Educativas e Tecnologias de Informação e Comunicação</p> <p>Curso de Licenciatura Carga Horária: 40 HORAS Período: 2º Ano: 2017</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Port. 4.059/2004

Esta disciplina é oferecida na modalidade Educação à Distância e visa o desenvolvimento, da autonomia intelectual do estudante, bem como a aquisição de conhecimentos por meio da utilização de recursos didáticos mediados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação.

EMENTA:

Pensar Educação considerando as novas tecnologias como ferramentas necessárias e existentes no cenário social, e que refletem na "qualidade da educação". A Disciplina Prática: novas tecnologias em educação propõe desenvolver também, habilidades práticas necessárias para atender a demanda da sociedade da informação no ambiente educacional. Propõe ainda, despertar para novas possibilidades no cotidiano do profissional da educação dentro e fora da sala de aula, promover a cidadania e cultura midiática, com a finalidade de dominar as diversas formas e meios de comunicação na sociedade globalizada, de maneira que se possa fazer leitura crítica e permanente do processo de comunicação, principalmente no sistema educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BÁSICA:

CITELLI, A. *Comunicação e Educação - a linguagem em movimento*, São Paulo, SENAC- SP, 2000.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T., BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*, 21 ed., Campinas, SP: Papirus, 2013.

COX, K.K. *Informática na Educação Escolar* – Campinas: Autores Associados, 2008

COMPLEMENTAR:

CITELLI, A. (coord.). *Aprender e Ensinar com Textos não Escolares*, São Paulo, Cortez, 1997, volume 3


FARINA, M., *Psicodinâmica das Cores em Comunicação*, 4 ed, São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

SANTAELLA, L. *Cultura das Mídias*, São Paulo, Experimento, 1996.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação conceitual – refletindo sobre os fundamentos da tecnologia.
- A construção do conhecimento a partir do processo multimídico na sociedade da informação.
- Aprendizagem colaborativa – os quatro pilares de sustentação.
- Acesso à internet e redes sociais – meios que devem ser considerados no planejamento pedagógico.
- Reflexão sobre a integração das novas tecnologias educacionais no cenário educacional brasileiro – o papel do professor como mediador do processo.
- Ambientes virtuais para fins educacionais – da criação à administração.
- Prática pedagógica – uso de ferramentas e meios tecnológicos em ambientes colaborativos.
- Prática pedagógica – ferramentas e meios adequados a ambientes para educação presencial.

III - PERÍODO

 <p>Faculdades Integradas de Guarulhos Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação</p>	<p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos</p> <p><i>Disciplina: Fundamentos Psicopedagógicos da Educação</i></p> <p>Curso de Licenciatura Carga Horária: 40 HORAS Período: 3º Ano: 2017</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EMENTA:

Está disciplina se propõe ao estudo da constituição do sujeito objeto do conhecimento e da aprendizagem; a compreensão do fenômeno educativo e suas relações com os contextos família, escola e comunidade, favorecendo o

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- **Contextualização da psicopedagogia: Histórico, objeto de estudo e âmbito de atuação;**
 - **Psicopedagogia e as áreas do conhecimento;**
 - **Constituição do sujeito do conhecimento e da aprendizagem (natureza e cultura)**
 - **Aprendizagem e contextos sociais: Família, escola, comunidade e organizações.**
- entendimento das dificuldades cognitivas do educando.*

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BOSSA, N. A. - *A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática.* - Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2ª. Ed. 2000.

OLIVEIRA, Z.M.R. *A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil.* São Paulo: Cortez, 2000.

KISHIMOTO, T.M *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.* São Paulo: Cortez, 2007

Complementar

FERREIRO, E. *A atualidade de Piaget.* Porto Alegre: Artmed, 2001

KAMII, C. DEVRIES, R. *Jogos em grupo na educação infantil. implicações da teoria de Piaget.* ed revisada . Porto Alegre. Artmed, 2009

MACEDO, L, PETTY, A.L PASSOS, N.C *Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar.* Porto Alegre. Artmed, 2005

MAHONEY, Abigail. ALMEIDA, Laurinda Ramalho. *Psicologia e Educação.* São Paulo: Loyola, 2007.



Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos

Disciplina: Educação Inclusiva e Língua Brasileira de Sinais

Curso de Licenciatura

Carga Horária: 40 HORAS

Período: 3º

Ano: 2017

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Port. 4.059/2004

Esta disciplina é oferecida na modalidade Educação à Distância e visa o desenvolvimento, da autonomia intelectual do estudante, bem como a aquisição de conhecimentos por meio da utilização de recursos didáticos mediados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação.

EMENTA:

Esta Disciplina se propõe a discutir a educação inclusiva e a legislação educacional. Habilidades necessárias para à aquisição da LIBRAS - a língua da modalidade visual e gestual da Comunidade Surda. Estudo dos conteúdos gerais para comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Educação inclusiva e legislação educacional;
- Conceituação de surdez e de língua de sinais;
- História da Educação dos Surdos;
- Cultura e identidade surdez;
- Alfabeto digital: letras e números;
- Apresentação pessoal, cumprimentos e polidez;
- Materiais escolares;
- Ambiente escolar: componentes curriculares;

Sinais e da Cultura Surda. Aspectos históricos da surdez e da modalidade gestual-visual de fala na Antiguidade e na Modernidade; os surdos como uma minoria linguística; as correntes filosóficas; a educação de surdos no Brasil e a legislação.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ALMEIDA, Crepaldi Elizabeth. Atividades Ilustradas em Sinais de Libras. Rio de Janeiro, RJ: Editora Revinter, 2013. 241p.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF: 1996.

_____. Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Brasília, DF: 2002.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Brasília, DF: 2005.

_____. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. [2. ed.] / coordenação geral SEESP/MEC. - Brasília : MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 116 p. (Série : Saberes e práticas da inclusão)

HONORA, Márcia. Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo, SP: Editora Ciranda Cultural, 2011.352p.

Complementar

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira; D'ANTINO, Maria Eloísa Famá. Inclusão social de pessoas com deficiências e necessidades especiais: cultura, educação e lazer. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 20, n. 2, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v20n2/10.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2015.

QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

SALLES, H. M. M. L. Ensino da língua portuguesa para surdos: caminho para a prática. 2004



Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos

Disciplina: Didática e Avaliação Educacional

Curso de Licenciatura

Carga Horária: 40 HORAS

Período: 3º

Ano: 2017

EMENTA

Esta disciplina estuda o saber sobre a Didática, o processo de ensino e suas relações, a sala de aula. As funções os objetivos e aplicações de técnicas de avaliação escolar.

Conteúdo Programático

- A relação teórico-prática na formação do Educador;
- A sala de aula como objeto de análise;
- Planejamento e Avaliação do Ensino;
- As abordagens do processo ensino aprendizagem;
- A Avaliação Escolar: A construção da Avaliação e Instrumento de Avaliação.

Bibliografia Básica

FARIAS, I.M.S.D. Etial - Didática e Docência - Aprendendo a Profissão -. **Brasília - Liberlivro, 2012;**

HOFFMANN J. M. L, Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola a universidade. **26ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2006**

MORETTO, V. Planejamento: Planejando a Educação o Desenvolvimento de Competências – **Petrópolis: Vozes, 2013.**

Bibliografia Complementar

LIBÂNIO, J. C. Didática. **São Paulo: Cortez, 2006**

LUCKESI C. C. - Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições. **20ª Edição São Paulo, Cortez, 2009.**

VASCONCELLOS c. dos s. Avaliação: Concepção Dialética libertadora do processo de avaliação escolar. **16ª ed. São Paulo: Libertad, 2008.**

IV – PERÍODO



Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos

Disciplina: Políticas Públicas, Gestão e Organização da Educação Básica.

Curso de Licenciatura

Carga Horária: 40 HORAS

Período: 4º

Ano: 2017

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Port. 4.059/2004

Esta disciplina é oferecida na modalidade Educação à Distância e visa o desenvolvimento, da autonomia intelectual do estudante, bem como a aquisição de conhecimentos por meio da utilização de recursos didáticos mediados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação.

EMENTA

A disciplina propõe um estudo crítico do sistema educacional vigente por meio das Constituições: Federal e Estadual. Estatuto da Criança e do Adolescente Nº 8.069/90 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96 e dos textos legais que complementam a legislação educacional, para conhecimento e compreensão geral e crítica da estrutura do ensino fundamental e médio em seus aspectos legais, administrativos, gestão e da sua organização didático-pedagógica, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Formação de Professores. Educação Inclusiva e Todos pela Educação. A nova configuração para o Ensino Médio no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Constituição Federal e a Educação;
- A Lei das Diretrizes de Base da Educação Nacional;
- Estrutura e Organização do Ensino Básico;
- A Gestão da Educação Básica;
- A Educação Inclusiva;
- Base Nacional Comum Curricular

BIBLIOGRAFIA

Básica

FARIAS, I.M.S.D. Etial. Política educacional no Brasil: Introdução Histórica. Brasília: Liber livros, 2011

LIBÂNEO, J. C. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012

PARO V. Gestão Escolar, Democracia e qualidade de ensino. São Paulo: Ática, 2007

Complementar

BRASIL, Lei Federal 8069. Estatuto da Criança e do adolescente: Brasília, 1990;

BRASIL, Lei Federal 9394. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996;

LUCK, H. Etial. A escola participativa: O trabalho do Gestor escolar. São Paulo: DP&A, 2000,



Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos

Disciplina: **Atividades Teórico-Práticas: Realidades Educacionais Brasileiras**

Curso de Licenciatura

Carga Horária: 50 HORAS

Período: 4º

Ano: 2017

EMENTA

As Atividades Teórico-Práticas apresentadas no quarto período do Curso, fazem parte do núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular e têm por objeto de estudo as realidades educacionais brasileiras em específico: educação escolar indígena, educação escolar quilombola e educação escolar de jovens e adulto.

Conteúdo Programático

Legislação e Políticas para a educação escolar indígena – **Lei nº 11.645/2008**

Legislação e Políticas para a educação escolar quilombola

Legislação e Políticas para a educação escolar de jovem e adulto

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BÁSICA

BRASIL, MEC/SEF, Referencial Curricular Nacional para as Escolas indígenas. Brasília, 2002

BRASIL, MEC/CNE/CEB/ Res nº 8, 20/11/2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

BRASIL, MEC/SEF, Revolução nº01/2002, Proposta Curricular para Educação de Jovem e Adulto

COMPLEMENTAR


BRASIL, MEC/SEF – Programa, Parâmetros e Ação Educação Escolar Indígena, Brasília, 2001

IMBERNON, F. – Formação Docente Profissional: Formação para a Mudança e a Incerteza. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, D. J. Educação Quilombola: Um direito a ser efetivado. Olinda: Centro de Cultura Luiz Freire, 2013.

http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/dht/cartilha_cclf_educ_quilombola_direito_a_ser_efetivado.pdf

v – PERÍODO

 <p>Faculdades Integradas de Guarulhos Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação</p>	<p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos</p> <p><i>Disciplina:</i> Planejamento, Projetos e Trabalho Coletivo na Prática Educativa</p> <p>Curso de Licenciatura</p> <p>Carga Horária: 50 HORAS</p> <p>Período: 5º</p> <p>Ano: 2017</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Port. 4.059/2004

Esta disciplina é oferecida na modalidade Educação à Distância e visa o desenvolvimento, da autonomia intelectual do estudante, bem como a aquisição de conhecimentos por meio da utilização de recursos didáticos mediados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação.

EMENTA:

A disciplina apresenta conceitos fundamentais sobre plano, planejamento e projeto. Discute a importância da elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico como documento que norteia o trabalho da equipe escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Referencial teórico: conceitos e tipologias - projeto, planejamento e plano.
- Planejamento na perspectiva da Unidade Escolar- Plano e planejamento.
- O projeto político pedagógico.
- Planejamento e avaliação: o sucesso na aprendizagem escolar.
- A Construção de um projeto de Escola.
- Planejar, Projetar: O trabalho coletivo na escola.
- A pesquisa como princípio educativo: elemento essencial para elaboração de projetos.
- Trabalhar em equipe para construir competências.
- Currículo e Projeto Pedagógico.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. _____ . Democratização da escola pública: A pedagogia crítico –social dos conteúdos, São Paulo: Loyola, 1984.

PADILHA, P. R. **Planejamento Dialógico**: Como construir o projeto político – pedagógico da escola. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

VASCONCELOS, C. dos S. **Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico** - elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 2015, V.1.

COMPLEMENTAR:

ALARCÃO, Isabel. **Professores Reflexivos em uma escola Reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL (Presidência da República). Lei No. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: Acesso em 16 de maio de 2014.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. Estudos e proposições. 22ªed. São Paulo: Cortez, 2011.



Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos

Disciplina: ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS: **INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

Curso de Licenciatura

Carga Horária: 50 HORAS

Período: 5º

Ano: 2017

Ementa

Parte integrante das atividades teórico-prática, este componente curricular se propõe a instrumentalizar o graduando para a pesquisa, como forma de aperfeiçoamento da ação docente e qualificação para o magistério.

Conteúdo Programático

- Reflexão sobre a própria prática: A reflexão na ação e a reflexão sobre a ação.
- Objetivos de Estudos das dimensões da docência:

Contexto Educacional

- Trabalho Coletivo e Interdisciplinaridade como intencionalidade pedagógica
- Planejamento e execução e atividades na Instituição Formativa e Escola Básica
- Análise do processo pedagógico
- Referenciais teórico e diretrizes curriculares
- Sistematização e Registro das Atividades em portfólio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

I. Alarcão, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva, Cortez Editores, 2003

BRASIL, MEC/CNE, Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia, 1998

ZABALA, A. ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.


Bibliografia Complementar:

BRASIL, MEC/CNE/CP – Res. nº 4 13/07/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

SACRISTÁN, J. G. Currículo Uma Reflexão Sobre a Prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2000

GOMES, M. de O (ORG). Estágios na Formação de Professores Editora: Loyola Ano: 2011

VI – PERÍODO

 <p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação</p>	<p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos</p> <p><i>Disciplina:</i> CONSTRUÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA</p> <p>Curso de Licenciatura Carga Horária: 40 HORAS Período: 6º Ano: 2017</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ementa

A disciplina se propõe a orientar os alunos para elaboração do texto final do Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser elaborado dentro das linhas de pesquisa definidas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura.

Conteúdo Programático

Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Referências Bibliográficas.

Bibliografia

Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SALOMON, D.V. Como fazer monografia. 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Complementar

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008.



Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos

Disciplina: **INTEGRAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE CURRICULAR**

Curso de Licenciatura

Carga Horária: 40 HORAS

Período: 6º

Ano: 2017

Ementa

O processo de ensino e aprendizagem implica conhecimentos suas interações e relação com o Meio Ambiente. Desta forma a interdisciplinaridade enseja a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais. Entendida como processo metodológico de ensino, possibilita criar condições para a formação de educadores com uma visão mais ampla do conhecimento, da cidadania e da realidade social.

Conteúdo Programático

Texto resultante da Integração e Interdisciplinaridade, dos conteúdos trabalhados ao longo do Curso.

Básica

AIRES, Joanez, Revista, Educação e realidade. Integração curricular e interdisciplinaridade: Sinônimos? Educreal, Porto Alegre, Vol. 36, nº 1 P. 215 a 230, Jan/abr, 2011. Disponível em: http://ufrgs.br/edu_realidade. Acesso em 19 de Janeiro de 2017.

ALARCÃO, Isabel, Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 8ª Edição, 2010.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes, Interação e interdisciplinaridade no ensino brasileiro. São Paulo: Edições Loyola, 6º Edição, 2011.

Complementar

BRASIL. Programa gestão da aprendizagem escolar. Gestar I. Guia geral. Brasília: MEC, Secretaria da Educação Básica, 2007

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf>. Acesso em: 19 de Janeiro de 2017.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade. Um projeto em parceria. São Paulo: Cortez, 1991.



Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos

Disciplina: Atividades Teórico-Práticas: **Pesquisa, Extensão e Prática Educativa**

Curso de Licenciatura

Carga Horária: 50 HORAS

Período: 6º

Ano: 2017

Ementa

As Atividades Teórico-Práticas no 6º período do curso fazem parte do Núcleo de Estudos Integradores para enriquecimento curricular e têm por objeto de estudos a consolidação do tripé ensino pesquisa e extensão. Desta forma o que se propõe é a compreensão da pesquisa e extensão como princípio pedagógico essencial ao desenvolvimento do profissional do magistério e a qualificação da prática educativa.

Conteúdo programático

- Articulação, Ensino pesquisa e extensão.
- Pesquisa qualitativa e Pesquisa quantitativa
- Instrumentos de Pesquisa: Técnica de Observação, Registro, Questionário.
- Caracterização de Prática Docente.
- O Estudante e sua realidade sociocultural
- Processos de Ensinar e Aprender
- Materiais Didáticos
- Proposta Curricular e Organização do Trabalho Educativo
- Pesquisa e Extensão.

Bibliografia Básica

GOMES, M. de O. (org) Estágios na formação de professores - possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Edições Loyola, 2011

GIL, A. C. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.


GATTI, B. A.A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Liber livros, 2007

Bibliografia Complementar

GIGLIO, C. M. B. LUGLI, R. S. G. Diálogos pertinentes na formação inicial e continuada de professores e gestores escolares - a concepção do programa de residência pedagógica da UNIFESP Cadernos de Educação FaE/PPGE/UFPelotas 46- 62-82 dezembro 2013.

VAZQUES, A. S. Filosofia práxis. Tradução Luiz Fernando Cardozo Rio de Janeiro Paz e Terra 1977

VII – PERÍODO

 <p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação</p>	<p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos</p> <p><i>Disciplina:</i> COMUNICAÇÃO DE TRABALHO DE PESQUISA</p> <p>Curso de Licenciatura Carga Horária: 40 HORAS Período: 7º Ano: 2017</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ementa

Pesquisa obrigatória, o Trabalho de Conclusão de Curso tem sua culminância na apresentação e defesa, pelo aluno, a uma Banca constituída pelo coordenador do Curso e 2 professores.

Conteúdo Programático

Texto construído pelo aluno, sobre o tema de sua escolha, a partir de referencia bibliográfica orientada.

Bibliografia

Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.


MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2007.


GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

 <p>Faculdades Integradas de Guarulhos Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação</p>	<p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos</p> <p>Disciplina: ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS: EDUCAÇÃO E QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS</p> <p>Curso de Licenciatura</p> <p>Carga Horária: 50 HORAS</p> <p>Período: 7º</p> <p>Ano: 2017</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Ementa</p> <p>Em atendimento a legislação que regulamenta a política nacional de educação ambiental, as atividades teórico-práticas se propõem a realizar estudos sobre direito ambiental, gestão ambiental e responsabilidade social e a Escola e a cultural sustentável.</p> <p>Conteúdo Programático</p> <ul style="list-style-type: none"> - A história das noções de meio ambiente e natureza - Sustentabilidade ambiental consumo e cidadania - Processo produtivo e sustentabilidade - A emergência da educação ambiental no Brasil - Vertentes contemporâneas em educação ambiental - Estudo do meio e estudos ambientais - O Homem moderno e extinção de espécies EIA (Estudo de Impacto Ambiental) RIMA (Relatório de Impacto Ambiental). <p>Básica</p> <p>BRASIL, Presidência da Republica, casa civil, Decreto 4281 de 23 de Junho/2002. Disponível em: http://planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 19 de Janeiro de 2017.</p> <p>CARVALHO, I.C. de N. Educação ambiental: formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>DIAS, R. Gestão ambiental: Responsabilidade social e sustentabilidade. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>Complementar</p> <p>FIORILLO, C. A. P. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 2Ed. São Paulo: Saraiva 2013.</p> <p>LOUREIRO, F. LAYRARGUES, P. e CASTRO, R.S. de (orgs) Educação ambiental: repensando o espaço de cidadania. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/36_09102008033030.pdf. Acesso em 13/06/17</p>

VIII – PERÍODO

 <p>Faculdades Integradas de Guarulhos Faculdades Integradas de Ciências Humanas Saúde e Educação</p>	<p>Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos <i>Disciplina: Conteúdos, Metodologia e Prática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Ciências Naturais e Ciências Sociais</i></p> <p>Curso de Licenciatura Carga Horária: 50 HORAS Período: 8º Ano: 2017</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ementa:

Parte integrante das práticas pedagógicas está disciplina se propõe a discutir os processos de aquisição de conhecimentos de *Ciências Naturais e Ciências Sociais*, bem como os conteúdos específicos destas áreas para a series iniciais do Ensino Fundamental.

Conteúdo Programático:

Conteúdos e processos de aquisição de conhecimentos de *Ciências Naturais para o Ensino Fundamental* de 1º ao 5º ano;

Conteúdos e processos de aquisição de conhecimentos de História e Geografia para as series iniciais do *Ensino Fundamental*.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, M. J. P. M.; OLIVEIRA, O. B.; SOUZA, S. C. *Leitura e escrita em aulas de ciências: luz, calor e fotossíntese nas mediações escolares*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.
- BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
- CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D.; CARVALHO, A.M.P.; PRAIA, J. e VILCHES, A. *A necessária renovação do ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez, 2005.
- KARNAL, Leandro. *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. 2ª. São Paulo: Contexto, 2004.
- PONTUSCHKA, N. N. ; PAGANELLI, T. I. ; CACETE, N. H. . *Para ensinar e aprender Geografia*. 1ª. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. v. 1000. 383 p.

BRASIL, MEC/SEF - PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: História e Geografia – Brasília – 1997 - <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf> - acesso em 14/08/17

Bibliografia Complementar:

- BRASIL, MEC/SEF - PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Ciências Naturais – Brasília – 1997 - <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro04.pdf> - acesso em 14/08/17
- DELIZOICOV, D. E ANGOTTI, J. *A Metodologia do Ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez, 2007.
- BERNARDO, Susana Barbosa Ribeiro (Mestrado em História Social, UEL) e SIMON, Cristiano Biazzo (UEL). *O uso de fontes históricas nas séries iniciais do ensino*. <http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/resumos-anais/SusanaBRBernardo.pdf>
- SOUZA, Marina de Mello e Souza. *África e Brasil africano*. 2ª.ed. São Paulo: Ática, 2007.
- OLIVEIRA, E.S. (Org). *Guarulhos Espaço de Muitos Povos*. 2. ed. São Paulo/SP: Noovha América, 2008.